

## INTRODUÇÃO

Em cumprimento do n.º 2, alínea b), do Artigo 29º dos Estatutos da VIDA PLENA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE LEIRIA<sup>1</sup> foi elaborado e aprovado em Assembleia Geral o presente Relatório de Atividades. O Relatório de Atividades inclui os principais momentos de 2021 deste Associação, as quais foram suportadas pelo Relatório de contas anexo.

## ENVOLVIMENTO E ALARGAMENTO DO QUADRO SOCIAL

### Alargamento e Envolvimento do Quadro Social

Num ano, que continuou a ser, de incertezas no futuro foi desafiante alargar e manter sócios, ainda que a vitalidade de qualquer associação é também medida pela expressão e empenho do seu quadro social. Assim, e dando cumprimento aos objetivos definidos no Plano de Ação e Orçamento para 2021, foi alargado o quadro social da VIDA PLENA, atualmente constituído por 125 sócios.

A direção empossada a 4 de janeiro de 2020, manteve a sua estrutura.

## DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

### Melhorias na gestão dos equipamentos

O propósito de dar continuidade ao trabalho de melhorar a gestão da Associação numa visão de eficiência, eficácia e qualidade, foram seguidos em 2021, o manual de qualidade, o manual de segurança no trabalho e o manual de segurança alimentar estando os mesmos manuais em implementação e verificação. Bem como foram seguidas as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar que se mantiveram iguais aos anos anteriores.

O ano 2021, continuou marcado pela pandemia decorrente do SARS Covid-19, exigiu manter as diversas adaptações na rotina de trabalho implementadas em

---

<sup>1</sup> Associação reconhecida como IPSS Social com registo definitivo no Livro n.º 10 das Associações de Solidariedade Social em 03/12/2003 com efeitos a 19/05/2003, a Fls 2 verso com o n.º 93/03.

2020, de forma a minimizar perigos de contágio, presumimos que com sucesso.

Estas adaptações exigiram, alterações no mês de novembro, aquando da nova orientação da direção geral de saúde, que passou a permitir a entrada dos pais na creche. Esta alteração exigiu a adaptação do plano de contingência, passando os pais a ter acesso ao parque exterior onde passaram a ser feitas as entregas das crianças, não só os pais da creche mas também os pais da educação pré-escolar, por entender a direção que a medida era benéfica nos dois contextos

A pandemia exigiu igualmente a interrupção da atividade de 22 janeiro a 14 de março, atendendo à situação que a humanidade vivia, experimentada neste período com maior previsibilidade, também a Vida Plena quis apoiar as famílias, neste período tão incerto, foram realizados descontos de 60% nas mensalidades a todos os agregados familiares. Foi vivida nova interrupção na última semana de dezembro, devido a um anormal aumento de casos decorrentes de uma nova variante, sendo esta menos agressiva, mas mais contagiosa, acabou por se fazer presente sobretudo entre as crianças da sala de educação pré-escolar.

Aliado aos descontos praticados manteve-se o acompanhamento possível a famílias e crianças, à distância e recorrendo às plataformas existentes.

Foi renovado o apoio da Segurança Social para o apoio ao funcionamento da instituição superior a 11 horas, o que é um importante apoio financeiro ao equilíbrio das contas.



### **Formação dos colaboradores**

Este ano foi possível proporcionar formação, aos colaboradores, recorrendo a formação exterior, nas áreas método Montessori, importância do brincar, inteligência emocional, recursos educativos, autismo, comunicação com crianças, humanizar e capacitar o ensino digital, estimulação da linguagem na criança, práticas de educação artística, brincar na natureza, apresentação gráfica, gestão de tempo.

Foi também realizada a segunda ação do círculo de mulheres – em busca de uma vida plena, a três colaboradoras da Associação, feita a avaliação do mesmo.

No total foram dadas mais de 450 horas de formação.

### **Intervenção na comunidade**

A VIDA PLENA manteve em funcionamento o atendimento psicossocial às famílias das crianças que frequentam a Associação ou sinalizadas para o efeito, dando cumprimento à operacionalização dos objetivos da Associação previstos nas alíneas c) e d) do Artigo 3.º dos Estatutos.

Neste acompanhamento, verificaram-se sobretudo situações relativas ao bem-estar e desenvolvimento global da criança, bem como o levantamento de necessidades com posterior encaminhamento para serviços competentes ou para acompanhamento por parte da Associação.

A intervenção da Associação tem em consideração a realidade de cada família e em particular de cada criança, de modo a melhorar a resposta educativa proporcionada às crianças, de acordo com os recursos materiais e humanos disponíveis.

A VIDA PLENA preocupa-se tanto com a intervenção, como com a prevenção de situações de risco, sendo seu objetivo fomentar a relação harmoniosa adulto/criança de forma ultrapassar ou a prevenir situações de maus-tratos e negligência se for o caso. Para garantir os direitos das crianças, o seu bem-

estar e desenvolvimento global é política desta Associação a prevenção de todo o tipo de violência contra as crianças.

A Associação centra a sua atividade na prevenção porque defende os direitos fundamentais da criança e porque se trata de uma responsabilidade e dever, da sociedade no geral e desta associação em particular. O objetivo desta política é promover e contribuir para a saúde comunitária, familiar e individual, bem como para uma sociedade mais justa e inclusiva para os mais vulneráveis.

Esta política é denunciada nos critérios de seleção desta Associação:

- Criança em situação de risco;
- Ausência ou indisponibilidade dos pais em assegurar aos filhos os cuidados necessários;
- Crianças de famílias monoparentais;
- Famílias numerosas;
- Crianças com irmãos a frequentar já o estabelecimento;
- Crianças cujos pais trabalham na área geográfica do estabelecimento.
- Na apreciação das regras já referidas deverão ser prioritariamente considerados os agregados de mais fracos recursos económicos.

As exigências laborais colocadas aos progenitores, por vezes com elevada carga horária acompanhada de baixos rendimentos, obrigam as crianças a permanecerem um elevado número de horas na Associação, muitas vezes superior a nove, a dez horas por dia. Situação agravada nos períodos de doença da criança em que terá de imperar o seu superior interesse, que passa por permanecer no aconchego do lar e da sua família.

A impossibilidade de comparecer ao trabalho provoca algum desgaste nas famílias e um desequilíbrio financeiro, o que justifica o acompanhamento efetuado diariamente. Desgaste este agravado pelos isolamentos impostos.

O acompanhamento realizado pela Associação passa pela disponibilização de roupas e outros bens necessários ao bem-estar da criança (cadeiras auto, caminhas...), informação de estratégias educativas, gestão de comportamentos da criança e promoção de um desenvolvimento integral harmonioso.

### **Protocolos:**

As crianças, que frequentam a VIDA PLENA, continuaram a usufruir de um complemento à avaliação realizada, a Alcance proporciona uma avaliação e intervenção, sempre que necessário, nas várias valências terapêuticas com a envolvimento de todo o contexto escolar, bem como de ações de prevenção no âmbito de rastreios interdisciplinares do desenvolvimento.

A avaliação do trabalho de parceria, com a entidade anteriormente referida, realizado pela VIDA PLENA revela o seu forte compromisso com o bem-estar da comunidade onde se insere, e que é, aliás, um dos princípios orientadores desta Associação. Nestes propósitos enquadra-se o assumir de forma corresponsável e consciente este tipo de trabalho que é, afinal, uma das razões da sua existência.

A VIDA PLENA não se constituiu apenas para gerir equipamentos (priorizados para famílias com menores recursos financeiros e as diversas problemáticas que lhe possam estar associadas), mas ambiciona fazer todos os anos a diferença no trabalho social que realiza com as famílias e parcerias, o que aconteceu, uma vez mais, no corrente ano.

Manteve-se a parceria com o Blue Fitness Club, que prevê descontos para os sócios da VIDA PLENA.

### **Novos protocolos:**

Ana Cunha consultório de Medicina Dentária, Alves Bandeira – Combustíveis, Escola de dança NoRitmo, Alberto oculista, todos com vantagens para os sócios da VIDA PLENA.

### **Atividades da Associação para recolha de fundos**

De acordo com o previsto no Plano de Ação e Orçamento para 2021, a recolha de fundos, sofreu algumas adaptações, muitas atividades como a realização de rifas ou a celebração do dia da criança, não foram implementadas, devido às medidas de contingência em vigor.

Os donativos e o mecenato social foram a principal fonte de recolha de fundos para a Associação em 2021, sendo de realçar, uma vez mais, o valor recebido da autoridade tributária referente à consignação do IRS.

Quanto à consignação do IRS em 2021, a VIDA PLENA, recebeu 4961,12€, ou seja, menos 1404€, que nos anos anteriores que rondava os sete mil euros, trata-se de um valor significativo nas contas da instituição pelo que deverá, por um lado, manter ou mesmo aumentar a sensibilização desta ação, por outro lado, perceber o carácter incerto desta verba.

### **Atividades com as crianças e famílias**

Tendo em vista a sua inserção na comunidade envolvente e a participação ativa de todos os intervenientes no processo educativo, foram dinamizadas na VIDA PLENA atividades diversas. Estas atividades pelo segundo ano e devido à pandemia limitaram os contatos, até mesmo dentro da própria instituição que continuou a trabalhar em duas bolhas distintas.

As atividades dinamizadas são assentes nos Projetos Pedagógicos de sala por forma a assegurar um plano mais adequado à sala/idades interesses das crianças:

#### **Sala (0-1 ano) 2021 -2022 – “Crescer fora da caixa”**

O projeto “Crescer fora da caixa” surge da ideia de uma caixa “mágica” que visita a Sala dos Miminhos regularmente, que ganha várias formas e conteúdos e que proporciona diversas experiências ao grupo.

O que estará lá dentro? Não sabemos, porque o conteúdo será sempre diferente. O que gostaríamos que estivesse? O que gostaríamos que as crianças da sala descobrissem? Tantas coisas...! Umas mais significativas, outras menos, mas todas elas muito importantes para o desenvolvimento das nossas crianças.

Através deste projeto, pretendemos estimular a curiosidade das crianças levando-as a fazer as suas primeiras descobertas sobre um mundo próximo e significativo.

#### **Objetivos**

- Promover o desenvolvimento harmonioso da criança;
- Favorecer momentos de prazer em grupo e proporcionar momentos lúdicos;

- Desenvolver a curiosidade e impulso exploratório;
- Desenvolver o sentimento de segurança;
- Utilizar os cinco sentidos para explorar objetos e materiais;
- Fazer explorações criativas;
- Estimular a curiosidade pelo mundo envolvente;
- Incentivar a comunicação por meio dos sentidos;
- Facilitar situações de brincadeiras livres/espontâneas.

### **Estratégias**

- Mostrar sensibilidade para perceber as necessidades e interesses da criança;
- Respeitar o ritmo individual de cada criança;
- Oferecer à criança interações calmas, atentas e carinhosas;
- Procurar que a criança se sinta feliz, que vivencie muitos momentos significativos e que lhe proporcionem sentimentos de alegria e bem-estar;
- Comunicar com as crianças ao longo do dia, fazendo-a sentir-se amada incentivando-a também a comunicar;
- Dar liberdade à criança para fazer as suas próprias explorações, respeitando as suas opções, gostos e interesses;
- Criar desafios e incentivar a exploração do novo e desconhecido;
- Observar, planejar, refletir e avaliar de acordo com os objetivos, interesses e necessidades das crianças;
- Implicar os pais de forma direta e ativa nos objetivos propostos para o projeto;

### **Sala (1-2 anos) 2021 -2022 – “Vamos brincar com peças soltas”**

Desde muito cedo que os bebés e crianças demonstram interesse em explorar o meio envolvente e todos os elementos associados a este. É através da exploração e experimentação de diferentes brinquedos/materiais que as crianças vão iniciar o seu conhecimento do mundo. Por isso, a qualidade de materiais que lhe podemos oferecer será crucial para o desenvolvimento de experiências sensoriais ricas e potencializadoras do seu desenvolvimento.

Quando falamos em objetos/materiais de qualidade, são todos aqueles que, pelas suas características, permitem um sem número de funcionalidades, aos quais chamamos de materiais de peças soltas ou não estruturados.

Estes objetos/materiais podem incluir coisas consideradas desperdício ou materiais do dia-a-dia. Tais como: terra, areia, água, pedras, conchas, sementes, madeira, galhos, folhas, flores, palitos, botões, rolos de papel higiênico, rolhas, potes, colheres, tampas, pratos, canecas, tecidos, discos e blocos de madeira, caixas... Ou seja, qualquer material que a criança consiga manipular e utilizar para vários fins, estimulando, assim, a sua criatividade.

Desta forma é com todo o sentido que nasce o projeto “Vamos brincar com peças soltas” que vai ser composto por uma grande diversidade de materiais abertos, que irão oferecer uma verdadeira festa de estimulação sensorial.

Este Projeto Pedagógico será posto em prática, tendo sempre presentes os princípios educativos e os objetivos presentes no Projeto Educativo da instituição “Educar com Respeito”. Esta articulação entre os dois projetos será feita diariamente na nossa ação pedagógica. Desta forma, o respeito pela individualidade de cada criança, bem como pelas necessidades e os interesses e a compreensão dos respectivos comportamentos, serão prioridades a ter em consideração como educadoras.

### **Objetivos Específicos**

Desenvolver a autoestima, a confiança e a liberdade;

Desenvolver a coordenação motora;

Utilizar os cinco sentidos para explorar objetos e materiais;

Fazer explorações criativas;

Experimentar novos sabores, cheiros, texturas e sons;

Revelar curiosidade pelos objetos/brinquedos e interesse pela sua exploração;

Utilizar as potencialidades expressivas do corpo.

### **Sala (2-3 anos) 2021 -2022 – “A brincar, a brincar... muitas aprendizagens vou alcançar”**

O brincar é uma atividade extremamente complexa, pois “para além de indispensável, desenvolve a criatividade, o imaginário, a imaginação, a alternância, o sentido figurativo e representativo, e a organização dos gestos,



---

das falas e dos cenários. Não há outra atividade tão completa como o brincar.” (Cordeiro, 2006, p. 295).

A brincadeira é determinada pelos objetos e pela organização da área em si. Desta forma, também aqui o educador tem um papel muito importante, prevendo um espaço com intencionalidade educativa e disponibilizando materiais que possam ser ricos no desenvolvimento da criança. Assim, o educador provoca a formação, garantido que as crianças brinquem e adquiram conhecimentos, através da relação com o outro.

Ao experimentar os objetos através do brincar, a criança vai formando a sua consciência, o seu conhecimento, a sua inteligência. O brincar acaba por ser uma forma de participação das crianças na atividade humana. As crianças brincam para ser livres, mas também para se autodisciplinar, para se autocontrolar. Assim, a atividade lúdica na educação tem um duplo potencial: gera atividade intelectual e gera autocontrolo social. Tal como Cordeiro diz, brincar chega a ser terapêutico “com grandes vantagens biológicas, psicológicas e sociais.” (2006, p.295).

Todas as crianças brincam e não precisam de brinquedos, recorrendo ao próprio corpo ou até mesmo a materiais que utilizamos no nosso dia-a-dia, como os utensílios de cozinha. São os chamados materiais de fim aberto que estimulam a criatividade da criança pelas múltiplas possibilidades que oferecem. Esta ideia vai ao encontro do que mais uma vez Cordeiro (2016, p.302) refere, dizendo que as crianças preferem os “brinquedos inacabados, que lhes estimulam a criatividade e a imaginação, do que brinquedos que, passados dois minutos, já «disseram tudo o que tinham a dizer»”.

As famílias serão convidadas a participar de forma ativa neste projeto, trazendo objetos e elementos naturais que poderão recolher com os seus filhos em outros contextos em que a criança participa, trazendo um bocadinho das suas experiências em família para a sala de atividades.

### **Objetivos Específicos**

Desenvolver a autoestima, a confiança e a liberdade;

Desenvolver a coordenação motora;

Utilizar os cinco sentidos para explorar objetos e materiais;

Fazer explorações criativas;  
Experimentar novos sabores, cheiros, texturas e sons;  
Revelar curiosidade pelos objetos/brinquedos e interesse pela sua exploração;  
Utilizar as potencialidades expressivas do corpo.

### **Sala (3-5 anos) 2020-2021 – Interesses do grupo**

Este projeto foi construído com a intenção de motivar o grupo na realização de novas aprendizagens, oferecendo experiências diversificadas através da participação ativa de todas as crianças. A construção de um projeto sem tema está relacionada com a importância de haver flexibilidade e espaço para desenvolver os projetos que vão surgindo na sala de atividades, sendo uma estratégia para dar resposta às características, interesses e necessidades de um grupo heterogéneo, fomentando o respeito por cada criança. Por outro lado, um grupo heterogéneo tem sempre um enorme potencial em termos de riqueza e diversidade de temas. É intenção que a criança desenvolva o seu espírito crítico, interrogando-se, colocando problemas e procurando respostas coerentes, permitindo que o grupo seja o centro de todo o processo de aprendizagem. Que a criança consiga realizar aprendizagens de forma cooperada, ou seja, que cada criança contribua para que o restante grupo concretize aprendizagens novas e vice-versa. Neste sentido, é importante não esquecer que a criança se desenvolve em interação com o meio e também com os outros. Reconhecendo a sua enorme competência para explorar, para descobrir, para comunicar, para criar, para construir significados, é fundamental escutar as crianças destas idades, nas suas modalidades diversificadas de expressão. Visto isto, daremos espaço para a criação/expressão espontânea, onde a criança se poderá expressar livremente, sem que seja condicionada pelo que é pedido pelo educador, tendo este o papel de disponibilizar uma multiplicidade de materiais e instrumentos, assim como o de orientar no que a criança precisar.

Pretende-se o envolvimento contínuo da família e de outros membros da

---

comunidade, no desenvolvimento dos projetos que vão surgindo, recebendo convidados que poderão enriquecer as nossas aprendizagens com a partilha de conhecimentos, experiências ou vivências, caso a pandemia SARS-Cov-2 o permita.

### **Objetivos**

Permitir formas diversificadas de participação das crianças;

Prever, experimentar e observar objetos, ações, fenómenos e sentimentos;

Implicar as crianças na organização das atividades;

Criar e desenvolver pequenos projetos;

Procurar e saber organizar informações sobre os projetos em que se inscreve;

Revelar capacidade de pesquisar, resolver problemas e refletir sobre as situações e realidades tratadas;

Valorizar diferentes modalidades de expressão (escrita, falada, gráfica, simbólica, dramática, cinestésica, digital, etc.)

Experimentar formas de pensar próprias do conhecimento científico;

Reconhecer a sua comunidade e os recursos culturais existentes como importantes fontes de informação;

Reconhecer a importância do trabalho cooperativo e de interajuda ao longo do projeto, desenvolvendo estratégias para a resolução de um problema comum;

Desenvolver o respeito pelos outros, o espírito de cooperação, solidariedade e justiça;

Adquirir curiosidade para procurar respostas para as perguntas que vão surgindo ao longo do projeto, despertando o desejo de aprender;

Interagir com a família na descoberta de novas aprendizagens;

Solidificar a sua autoestima, criando uma imagem positiva e precisa de si mesma.

### **Estratégias**

Para alcançar os objetivos propostos num Projeto Pedagógico é necessário definir estratégias que delimitem o caminho a seguir por todos os intervenientes que estão em contacto direto e permanente com as crianças. Saber agir

---

corretamente e de modo coerente em diversas situações que ocorrem no dia-a-dia torna-se fundamental para que os objetivos possam assim ser atingidos.

Investir em tempos de qualidade procurando estar disponível para a criança quando estamos com ela;

Apreender e não subestimar as formas de comunicação únicas de cada criança e ensinar-lhes as nossas;

Reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem e deixar as crianças tentarem resolver as suas próprias dificuldades;

Encorajar os esforços da criança na resolução de problemas;

Aceitar as características individuais de cada criança, conhecendo-as o melhor possível, será uma facilidade para apoiá-las, na medida em que estaremos mais aptos a descobrir os recursos próprios de cada uma para enfrentar as diferentes situações que vão encontrando pelo caminho;

Dar liberdade à criança para fazer as suas próprias explorações, respeitando as suas opções, gostos, interesses e desinteresses;

Criar desafios para que a criança possa expandir a sua imaginação e criatividade;

Partilhar com a criança emoções positivas e motivar a progressiva aquisição de independência e de competências;

Implicar as famílias de forma direta e ativa nos objetivos propostos para o projeto.

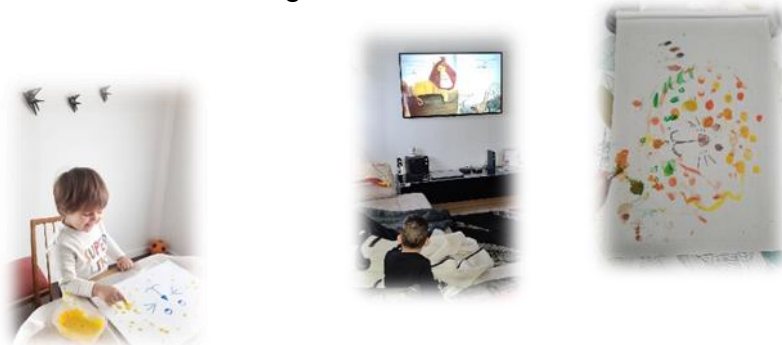
O acompanhamento do desenvolvimento da criança, foi efetuado através de portfólios individuais para cada criança, que integra o Plano de Desenvolvimento Individual da criança e reúne as suas diversas experiências e vivências, ilustradas através de amostras de trabalho comentadas, registos fotográficos, ocorrências significativas, grelhas de avaliação do desenvolvimento das crianças, entre outros.

**Fotos de vários momentos:**

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2021

Assembleia Geral de 15 de março 2022

Atividades dinamizadas pelos pais em casa durante o período de confinamento e partilhadas com os amigos:



Atividades dinamizadas pelos pais em casa durante o período de confinamento e partilhadas com os amigos:



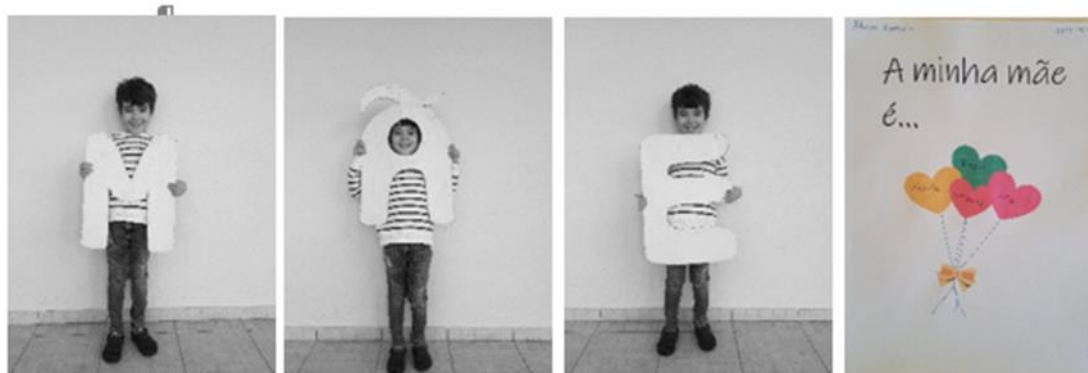
Atividade dinamizada on-line

Comemoração do Dia do Pai



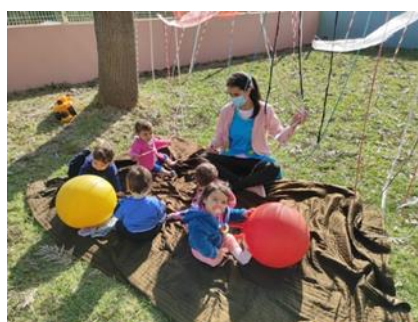


Comemoração do Dia do Mãe



Atividades no exterior





### Atividades Várias







Face ao número de horas (a pandemia contribuiu para uma ligeira diminuição, tal como já foi verificado e 2020) que a criança passa na instituição, esta passa a ser a principal cuidadora e os seus objetivos passam por:

Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado: a existência de uma equipa de profissionais estáveis e altamente qualificados e atentos é determinante para o desenvolvimento harmonioso da criança, para a criação de relações afetivas de confiança não só com a criança, mas também com a família.

**Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças:** a instituição defende uma relação próxima com os progenitores de forma a envolvê-los e responsabilizá-los no processo educativo da criança. A



participação dos progenitores na instituição é motivada, sendo para muitos verbalizada como momentos muito significativos de partilha e de cumplicidade com a criança, nesta altura de pandemia tratou-se de envolvimento recorrendo a plataformas digitais, de forma a limitar contatos.

**Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado:** O contexto de creche constitui um cenário privilegiado para a deteção precoce de situações de risco que passariam despercebidas noutros contextos. Neste âmbito de atuação torna-se possível observar com maior facilidade essas situações, podendo rapidamente intervir nas situações que se revelem de perigo para a criança.

O tempo de permanência da criança na instituição bem como o trabalho dinamizado pelas educadoras de infância no âmbito do portfólio individual da criança, que para melhor observar as crianças, recorre a grelhas de observação sistematizadas, permitem uma análise mais rigorosa do desenvolvimento da criança. Esta observação, aliada à colaboração da família que, de forma corresponsável, partilha no livro de registo individual da criança o seu dia-a-dia, permite a deteção precoce de situações potencialmente preocupantes, nomeadamente a causa-efeito de alguns comportamentos.

Caso se verifiquem sinais de alerta procuram-se estabelecer estratégias com a família de forma a ultrapassá-los. Caso não sejam removidos tais sinais, ou se a gravidade da situação assim o exigir, é solicitada, pela equipa técnica, consulta de desenvolvimento que orientará o trabalho com a criança.

**Prevenir e compensar défices sociais e culturais do meio familiar:** a intervenção procura proporcionar diversas experiências às crianças, baseando-se no respeito pela criança como ser humano único e individual, com interesses, curiosidades e necessidades. É através destas premissas que se procura proporcionar um desenvolvimento pleno e individual, que, contudo, nunca poderá ser feito sem o estreito envolvimento e participação das famílias das crianças. É sempre pensando nesta díade família-criança, que o trabalho decorre.

---

Os colaboradores são um modelo de interação positiva para as crianças de quem cuidam:

- Modelam os comportamentos desejáveis no relacionamento das crianças com os seus pares, com outros adultos ou com outras crianças mais novas (ex.: são meigos e afetuosos, explicam o que vão fazer em cada ação (ex.: vamos limpar o nariz, vamos mudar a fralda...), mantêm contactos corporais suaves, respeitando o espaço individual de cada criança, ajudam as crianças a relacionarem-se);
- Partilham com as crianças emoções positivas (ex.: de prazer, de satisfação) e a sua progressiva aquisição de independência e de competências;
  - Exemplificam os comportamentos que se esperam delas (ex.: todos participam na arrumação de brinquedos);
  - Encorajam os esforços das crianças na resolução de problemas, motivando-as a procurar reconhecer e a lidar com comportamentos inadequados / inapropriados, discutindo formas de ultrapassar conflitos e a comportarem-se de forma adequada face a cada situação (ex.: sorriem e falam para as crianças que reparam noutras; elogiam as crianças por optarem por um brinquedo e não aquele que estava a ser usado por outra criança);
  - Ajudam as crianças a resolver os conflitos com as outras crianças, possibilitando-lhes espaço, reuniões de grupo, para falarem dos seus sentimentos e encontrarem as suas próprias soluções;
  - Encaram o comportamento desafiador de cada criança como normal e parte do seu desenvolvimento, utilizando uma abordagem objetiva que permite o suporte da criança, por isso:
    - Elucidam os comportamentos que se esperam delas,
    - Falam de forma calma, serena e firme,
    - Falam de forma firme e séria, mas sem se exaltar ou gritar,
    - Não entram em discussões com a criança, nem “pregam sermão”.
    - Todas estas estratégias são apresentadas aos pais e estes são motivados a praticá-las quando tal não acontece.

### **Conclusão:**

O ano 2021, foi um ano semelhante ao vivido em 2020, devido à pandemia, já com menos receios e sobretudo com esperança dos resultados da vacina.

O trabalho direto manteve a mesma estrutura e orientações que resultam das orientações legais vigentes, o que é visível neste relatório. Contudo o dia-a-dia em funcionamento sofreu algumas adaptações, com novas e exigentes medidas de higienização, com a limitação de contatos e convívios dentro da própria instituição, com o uso de máscara a tempo inteiro nos adultos.

Quanto às máscaras, já em 2020, as crianças adaptaram-se rapidamente a ver os adultos de máscara, mas é cada vez mais notório que em nada promovem a aquisição da linguagem, o que se reflete no crescente número de crianças a fazer ou indicadas para fazer terapia da fala.

Outra realidade que tivemos de manter, foi acompanhar crianças à distância, o que não é possível sem o apoio dos pais, mantivemos o contato com crianças e famílias, através de grupos de sala de Facebook, e através de contatos individuais com a família e criança sempre que se justificava. Assim como disponibilizámos sugestões de atividades a realizar com a criança e foi fantástico o envolvimento e partilha da generalidade das famílias na realização das mesmas.

No período de interrupção de atividade por imposição do estado, muitas famílias acumularam teletrabalho e o cuidar das crianças o que se revelou extremamente desgastante, uma vez que são crianças muito pequenas e precisam de um adulto cuidador disponível, pelo que procurámos que as atividades sugeridas fossem facultativas e prazerosos para todos os intervenientes. Seguramente que todas as famílias fizeram o melhor que conseguiram com os recursos que dispunham.

No período de interrupção e recorrendo-se ao layoff simplificado, foram realizados descontos de 60% a todas as famílias. Estes valores foi outro apoio que a VIDA PLENA, disponibilizou às famílias que atravessavam um período ainda de incerteza no futuro.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2021

Assembleia Geral de 15 de março 2022

---

Aquando da reabertura, o regresso das crianças foi bastante diferente, uma vez que a escola dos mais velhos também iniciou, no primeiro dia de atividades tivemos todas as crianças de volta.

Ainda que atípico, 2021, foi um ano em que se viveu a pandemia de uma forma mais aceitável, muitos dos receios iniciais foram dissipados, manteve-se sim um profundo desejo do fim da pandemia, ainda sem fim à vista. Ainda assim, foi um ano vivido com algum medo de contágio e limitações de contatos, a seu tempo serão percebidas as repercussões na saúde mental, desenvolvimento psicoemocional, sentimentos de segurança e pertença das crianças e suas famílias.